

[Fechar Janela](#)**ID do Resumo:** 358**IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES DE DESMATAMENTO ENTRE DUAS SUB-REGIÕES CORTADAS PELAS BR-174 E 210 NO SUL DO ESTADO DE RORAIMA"**

Paulo Eduardo Barni, Philip M. Fearnside, Paulo M.L.A. Graça, Gabriel Cardoso Carrero

Na Amazônia, padrões de desmatamento resultam de apropriações do território e dos recursos naturais através da conversão da cobertura florestal e da sucessão de ocupação da posse da terra por atores sociais, em diferentes escalas ao longo do tempo. Embora variáveis proximais e socioeconômicas possam explicar padrões de desmatamento e de mudanças no uso da terra em uma escala regional, em escala local há necessidade de mais estudos, pois esses padrões podem variar de região para região. Para responder à questão: Os padrões de desmatamento na sub-região cortada pela BR-210, composta pelos municípios de Caroebe, São Luiz e São João da Baliza e com predominância de grandes pecuaristas, são diferentes da sub-região cortada pela BR-174 e formada pelo município de Rorainópolis, sendo o principal pólo madeireiro da região Sul de Roraima. Através de faixas de 20 km em ambos os lados das BRs 174 e 210 respectivamente, feitas no programa Arc Gis 9.2 e utilizando-se de dados de desmatamento do PRODES, mediu-se o tamanho médio dos polígonos de desmatamento no período 2000 a 2006 dentro dessas faixas. O tamanho médio dos polígonos encontrados na BR-210 foi de 13,754 ha (n = 3106) e área do buffer de 4.994,47 km<sup>2</sup>; e o tamanho médio dos polígonos da BR-174 foi de 8,826 ha (n = 2770), com buffer de 8.696,24 km<sup>2</sup> de área, sendo o resultado significativo ao teste t pareado ao nível de 0.05% de probabilidade, com desvio padrão de 9,591 ha (SYSTAT 10.0). Os maiores polígonos na BR-210 são associados à pecuária, enquanto os menores polígonos desmatados na região da BR-174 podem estar relacionados com formas de uso da terra adotadas predominantemente por pequenos agricultores que têm os desmatamentos financiados, indiretamente, pela venda da madeira derrubada, através de autorizações de corte, à indústria madeireira local, como verificado em campo em 2007 e 2008.

**Sessão:** 45. Causas sócio-econômicas de mudanças de uso da terra.**Tipo de Apresentação:** Poster[Fechar Janela](#)